

NOTICIÁRIO

NECROLÓGIO.

Prof. Plínio Marques da Silva Ayrosa.
(1893-1961).

Com a morte do Prof. Plínio Ayrosa a 3 de junho do corrente ano, perderam os estudos sôbre o tupi-guaraní uma de suas figuras mais representativas. A posição de destaque que ocupava, reconhecida nos meios científicos e intelectuais do país e do exterior, foi conseguida graças aos esforços perseverantes que durante aproximadamente 30 anos vinha desenvolvendo em prol do ensino e da divulgação da língua tupi-guaraní. Do seu labor incessante, que a morte bruscamente interrompeu, resultaram mais de uma centena de trabalhos de sua autoria e de outros estudiosos que devem ao Prof. Ayrosa o exemplo e incentivo no estudo do tupi-guaraní.

Tendo estudado engenharia civil (era formado pela Escola Politécnica do Rio de Janeiro e ao término do curso foi contemplado com um prêmio de viagem-estudo à Alemanha), tal qual o fizera o insigne tupinólogo Teodoro Sampaio, faltava ao nosso saudoso mestre o preparo especializado em lingüística, o que não o impediu, todavia, mercê a sua grande inteligência, sua vasta cultura e imensa dedicação, de realizar obra extraordinária neste setor tão descuidado pelos nossos estudiosos. Embora algumas vêzes criticado acerbamente, não se pode negar ao Prof. Ayrosa os méritos de uma operosidade dinâmica, visando sempre um desenvolvimento maior dos estudos indianistas no Brasil, principalmente no que dizia respeito ao tupi-guaraní. Sômente os que assistiram as suas brilhantes aulas na Cadeira de Etnografia Brasileira e Língua Tupi-Guaraní, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, ou aquêles que, como nós, tiveram o ensejo de com êle conviver durante vinte anos, no recesso do seu querido Museu Etnográfico, anexo à Cadeira de que era titular, é que podem bem avaliar todo o carinho que tinha para com o índio brasileiro e o seu empêno na divulgação de documentos inéditos sôbre o tupi-guaraní, a fim de dar aos pesquisadores futuros a valiosa documentação com que não puderam contar os pioneiros dos estudos da "língua mais falada na ccsta do Brasil".

A sua admirável produtividade veio enriquecer sobremaneira o acervo de obras sôbre a língua dos antigos tupís e guaranis, e o seu nome, temos certeza absoluta, sempre estará encimando a relação bibliográfica que apareça em todo e qualquer trabalho atinente ao tupi-guaraní.

Devido principalmente aos seus esforços, quando foi fundada, com a Universidade de São Paulo, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, foi introduzido pela primeira vez em nosso país, em caráter oficial, o ensino do tupi-guaraní como matéria obrigatória da 5a. Cadeira (Etnografia e Língua Tupi-Guaraní) da então sub-seccção

de Ciências (Geografia e História) da nável Faculdade, para cuja regência foi o Prof. Ayrosa contratado em outubro de 1934. Antes mesmo deste acontecimento, já o seu nome ia se tornando conhecido em face da sua grande atividade na propagação dos estudos do tupi-guaraní. Ministrara um curso de tupi sob os auspícios do Centro do Professorado Paulista, tendo sintetizado suas lições em um pequeno livro **Primeiras Noções de Tupí**, o qual, ao lado de uma série de artigos histórico-etimológicos sôbre nomes indígenas, publicados em sua maioria na **Revista do Arquivo Municipal** e no jornal **O Estado de São Paulo**, constituíram o marco inicial da fecunda atividade literária que desenvolveu.

O Prof. Plínio Marques da Silva Ayrosa nasceu em São Paulo aos 13 de março de 1893. Formado engenheiro civil pela Escola Politécnica do Rio de Janeiro, pouco tempo exerceu a profissão, pois em 1934, na qualidade de professor contratado, passou a reger a 5a. Cadeira da sub-seção de Geografia e História, conforme acima foi referido. Em 1937 exerceu o cargo de Secretário Interino e por mais de uma vez (1941, 1944, 1949) foi eleito membro do C. T. A., tendo ainda ocupado o cargo de Vice-Diretor (1941, 1943, 1946) e de Diretor, por impedimento do Diretor efetivo, em 1944 e 1946. Em 1939, após brilhante concurso de títulos e provas, foi nomeado professor catedrático da Cadeira que vinha ocupando em caráter provisório.

Os seus dotes de intelectual e a sua volumosa bagagem literária levaram-no, em 1940, à Academia Paulista de Letras, como sucessor de Veiga Miranda, que ocupava a Cadeira de imortal fundada por José Vicente Sobrinho e que tem por patrono Antônio de Godói. No ano de 1947 representou a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras no Congresso de Americanistas realizado em Paris. Era membro de vários Institutos Históricos do país e no ano de 1960 foi agraciado, pela Sociedade Geográfica Brasileira, com a medalha "General Cândido Mariano da Silva Rondon", em reconhecimento dos seus trabalhos em favor do índio brasileiro. Em 1950, quando da fundação da **Revista de História**, foi escolhido para integrar a Comissão de Redação.

Da sua vasta produção literária destacamos os seguintes trabalhos:

Primeiras noções de tupí. Edição dedicada ao Centro do Professorado Paulista, São Paulo, 1933.

Prefácio e notas — in "Dicionário Português-Brasileiro e Brasileiro-Português, de Frei Onofre". São Paulo, 1934.

Têrmos tupis no português do Brasil. Vol. XIII da Coleção do Departamento de Cultura. São Paulo, 1937. O autor reuniu neste volume trinta trabalhos sôbre têrmos tupi-guaranis correntes no português do Brasil, em sua maioria já publicados pela **Revista do Arquivo Municipal** de São Paulo.

Prefácio, notas e comentários à margem do "Caderno da língua", de Frei Arronches. In "O Caderno da língua ou Vocabulário português-tupí de Frei João de Arronches" — 1739, publicado pela **Revista do Museu Paulista**, t. XXI, São Paulo, 1937.

Os “Nomes das partes do corpo humano pela língua do Brasil”, de Pero Castilho. Texto tupi-português e português-tupi do século XVII. São Paulo, 1937.

Vocabulário na língua brasílica. Manuscrito português-tupi do século XVII, coordenado e prefaciado por Plínio Ayrosa. Vol. XX da Coleção do Departamento de Cultura. São Paulo, 1938.

Subsídios para o estudo da influência do tupi na fonologia portuguesa. In “Anais do Primeiro Congresso da língua nacional cantada. Edição do Departamento de Cultura de São Paulo. São Paulo, 1938.

Dos índices de relação determinativa de posse no tupi-guaraní. Tese apresentada para concorrer ao cargo de professor catedrático de Etnografia Brasileira e língua tupi-guaraní, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo). São Paulo, 1938.

Poemas brasílicos do Pe. Cristóvão Valente, S. J. — Notas e tradução. São Paulo, 1941.

Colóquio de entrada ou chegada ao Brasil, entre a gente do país chamada Tupinambá e Tupiniquim, em língua brasílica e francesa. In “Jean de Léry — Viagem à Terra do Brasil”, Livraria Martins, São Paulo, 1941.

Notas tupinológicas. In “Jean de Léry — Viagem à Terra do Brasil”, Livraria Martins, São Paulo, 1941.

Glossário dos termos tupis que ocorrem na Parte Oitava (Livro VII) da “História Natural do Brasil”, de Jorge Marcgrave. Edição portuguesa do Museu Paulista, São Paulo, 1942.

Apontamentos para a bibliografia da língua tupi-guaraní — In “Boletim n.º 4 da Cadeira de Etnografia e Língua tupi-guaraní, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo. São Paulo, 1943.

Orações e Diálogos da Doutrina Cristã na língua Brasílica. Mss. do século XVIII, transcritos e anotados por Plínio Ayrosa. In “Boletim n.º 19 da Cadeira de Etnografia e Língua tupi-guaraní, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo. São Paulo, 1950.

Catecismos vários — Mss. do Museu Britânico. O Prof. Ayrosa publicou sob a epígrafe de “Catecismos Vários” (Boletins n.ºs 24, 27, 29, 30, 31 e 32 da Cadeira de Etnografia e Língua tupi-guaraní da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras uma série de manuscritos existentes no Museu Britânico. A Cadeira adquiriu, no citado Museu, sob a forma de microfílmes uma cópia destes manuscritos.

Apontamentos para a Bibliografia da Língua tupi-guaraní. 2a. edição atualizada. In “Boletim n.º 28 da Cadeira de Etnografia e Língua tupi-guaraní da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo. São Paulo, 1954.

CARLOS DRUMOND